

## CLISTER DE LIMPEZA\*

Um clister de limpeza é o acto de introduzir uma solução líquida no recto e porção inferior do intestino, através de uma sonda rectal.

### OBJECTIVOS

- Limpar o intestino de fezes e gases;
- Estimular o peristaltismo;
- Tratar a mucosa intestinal quando irritada;
- Limpar o intestino para preparação de exames radiológicos e / ou intervenções cirúrgicas

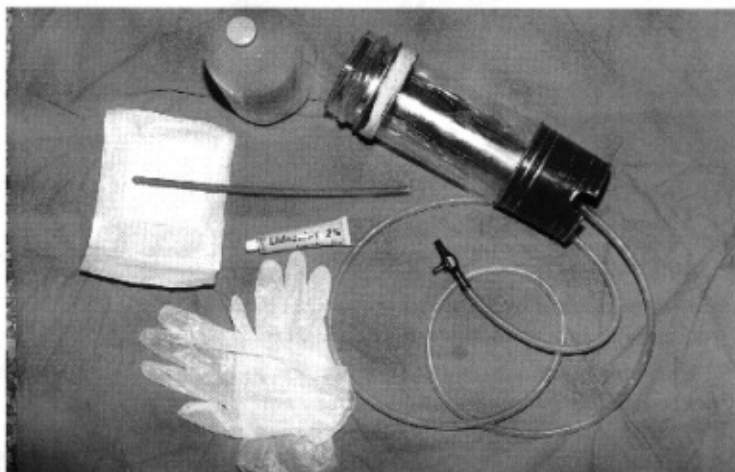
### MATERIAL NECESSÁRIO

- Irrigador;
- Sonda rectal;
- Lubrificante hidrossolúvel;
- Almofada;
- Resguardo;
- Papel higiénico;
- Arrastadeira, se o doente não puder ir à casa de banho;
- Toalha;
- Luvas;
- Termómetro de banho.

### REALIZAÇÃO TÉCNICA

- Antes de dar início a esta técnica deve-se explicar ao doente o procedimento e promover a sua privacidade;
- 1 - Preparar a solução, tendo em atenção as diluições prescritas;
- 2 - Lavar as mãos e levar para junto do doente todo o material necessário;
- 3 - Colocar o resguardo protegido debaixo da região nadegueira, para proteger a cama;

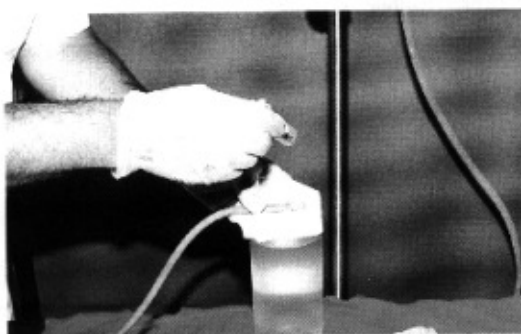
- 4 - Colocar o doente em decúbito lateral esquerdo, se não tiver contra indicado;
- 5 - Colocar a perna direita mais flectida que a esquerda, o que facilita a visualização do ânus, para melhor introdução da sonda;
- 6 - Verificar a temperatura da solução, que deve ser de 40,5 a 43,5 graus;



- 7 - Lubrificar os últimos 5 a 8 cm da sonda rectal, com lubrificante hidrossolúvel, para diminuir um possível traumatismo da mucosa intestinal e ânus;
- 8 - Retirar o ar do sistema de irrigação, para não provocar distensão abdominal e posteriormente mal estar e alteração do peristaltismo;
- 9 - Introduzir a sonda pedindo ao doente que inspire profundamente e com calma;
- 10 - Depois de introduzida a sonda deve abrir-se o sistema de irrigação e elevar-se pouco a pouco até cerca de 60 cm, tendo em conta que quanto maior for esta altura maior é a velocidade de irrigação;
- 11 - Após ter terminado a irrigação devemos estar atentos para não deixar entrar ar no intestino, retirando a sonda com suavidade para não provocar traumatismo.

\* Da responsabilidade de Catarina Santos (HUC) e José Carlos Santos (CHC).

- 12 - Incentivar o doente a reter a solução durante 5 a 10 minutos se for um enema sem retenção; (Se for um enema de retenção devemos incentivar o doente a não expulsar a solução, se esta tiver que ser absorvida pela mucosa intestinal ou a retê-la durante o tempo prescrito, caso se trate de um clister para administração de terapêutica);
- 13 - Ajudar o doente a ir à casa de banho, se não for contra indicado ou colocar-lhe uma arrastadeira;
- 14 - Proporcionar ao doente medidas de higiene após a expulsão da solução.



#### RECOMENDAÇÕES

- Ao escolher a sonda rectal, deve ter-se em conta que o diâmetro do ânus do adulto é entre 2,5 a 3,7 cm;
- Só deve introduzir-se a sonda até cerca de 12 cm, para reduzir ao mínimo o espasmo da parede intestinal;
- Se na introdução da sonda se encontrar alguma resistência, não se deve forçar; Devendo deixar correr um pouco da solução e tentar novamente. Tal situação pode dever-se a fecalomas e se assim for consegue progredir-se com a sonda. Se a resistência persistir deve suspender-se o clister e alertar o médico para uma eventual lesão intestinal;
- A velocidade de infusão da solução deve ser de tal modo que não permita que esta arrefeça;
- Se o doente referir vontade de defecar antes do clister terminar, deve-se fechar o sistema até essa sensação passar;
- Caso o clister não seja de retenção e após uma hora ainda não tiver ocorrido a expulsão da solução, deve colocar-se o doente em decúbito lateral direito e introduzir a sonda novamente ligada ao sistema de irrigação, colocando-o abaixo do nível do doente para que, por acção da gravidade ela saia do intestino. Se mesmo assim a solução não sair colocar no irrigador uma pequena quantidade de água tépida e introduzi-la no intestino. Caso não seja

eficaz, poderá ainda ser necessário recorrer a uma massagem abdominal. No final deve-se avaliar a solução irrigada e eliminada.

#### REGISTOS

- 1 - Tipo de clister;
- 2 - Solução administrada e quantidade;
- 3 - Se houve dificuldade na introdução da sonda;
- 4 - Tempo de retenção da solução;
- 5 - Características da solução expulsa: quantidade; se houve saída de gases; tipo de fezes; se existe sangue ( ter em atenção a cor, uma vez que pode ser traumático se o doente apresenta hemorróidas); muco, pus...
- 6 - Reacção do doente;
- 7 - Se for clister de limpeza para exame radiográfico para preparação cirúrgica, se a última solução administrada saiu limpa;
- 8 - Se houve dificuldade em administrar a solução administrada;
- 9 - Anotar qualquer outra situação que achar relevante.

SV

